

Petição:	Individual	008
Nome do 1º Peticionante ou de Pessoa Colectiva:	Susana Nunes Jorge	
Morada:		
Local:		
Código Postal:		
Endereço Electrónico:		
Documento de identificação:	BI Nº válido até:	
Objecto sucinto da sua Petição:	Reforma Eleitoral	
Texto da sua Petição:	<p>No âmbito da acção A Tua Ideia Conta, submetemos à apreciação de V. Exas. uma proposta cuja prossecução julgamos pertinente. A tua ideia conta Desenvolvemos esta acção política no âmbito da unidade curricular de Tecnologias de Informação e Comunicação e Acção Política, presente no terceiro ano do plano de estudos do curso superior de Ciência Política, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, da Universidade Técnica Lisboa, sob orientação do Professor Doutor Pedro Ferraz de Abreu. Identificamos como problemática a resolver o facto de muitos cidadãos, nomeadamente jovens, apesar de terem interesse nos assuntos públicos, não transformarem as suas opiniões em propostas institucionais concretas. Assim, propomo-nos desenvolver uma acção política que tem como objectivo consciencializar os participantes da existência de meios eficazes, céleres e viáveis que permitem que, construtivamente, uma simples opinião se torne numa proposta redigida e enviada a uma instituição relevante, tendo em vista a sua concretização. Montámos um stand em diversos locais da cidade frequentados por jovens e menos jovens, recolhemos as suas ideias, entregámos-lhes um folheto sobre participação política e transformámos, com o seu envolvimento, as suas ideias em propostas concretas enviadas formalmente a diversas instituições, nomeadamente a assembleia da república, fazendo uso do direito de petição. Todas as informações sobre esta acção podem ser consultadas em www.atuaideiaconta.com Proposta – monitorizar a Felicidade Interna Bruta Recebemos do Professor Doutor Luís Miguel Pereira Lopes a ideia de que o Banco de Portugal monitorize a Felicidade Interna Bruta. Na sequência dessa ideia, apresentamos a V. Exa. a proposta que seguidamente enunciamos. Considerando que: O desenvolvimento de novas técnicas de medição do bem-estar populacional tem sido assunto de estudos e debates estimulados pelo Banco Mundial e pela Organização das Nações Unidas; O bem estar social não é directamente apreciável através da medição do Produto Interno Bruto, facto bem patente no exemplo dado pelo Nobel da Economia, Joseph Stiglitz: “os engarrafamentos podem fazer crescer o PIB, pois aumentam o consumo de gasolina, mas obviamente não fazem subir a qualidade de vida”; O conceito de Felicidade Interna Bruta é mensurável objectivamente, fixa-se no bem-estar social sentido pelas pessoas e pode ser medido sem prejuízo da continuação da medição do Produto</p>	

Interno Bruto e da sua referência como valor fulcral para o desenvolvimento do País; Esta temática tem recebido fortes atenções em parceiros europeus como França – onde a Comissão Stiglitz, grupo de peritos convocado em 2008 pelo Presidente francês, Nicolas Sarkozy, para identificar outras formas de medir o progresso social, incluiu a recomendação no sentido de medir oficialmente a Felicidade Interna Bruta – ou o Reino Unido – onde o Office for National Statistics avançará com inquéritos de forma a poder futuramente medir a Felicidade Interna Bruta; Propomos que o Banco de Portugal inicie uma série de estudos e debates tendo em vista a medição da Felicidade Interna Bruta em Portugal. Com os melhores cumprimentos, David Erlich e Susana Jorge